

Direitos Humanos

O Jornalzinho do Grupo Guaranás da BILINGUA



Die Kleine Zeitung der Guaranás bei Bilingua zu **MENSCHENRECHTEN** | auf brasilianischem Portugiesisch | 12-2018

Segundo a ONU...

A Organização das Nações Unidas explica características importantes dos direitos humanos assim:

- Os direitos humanos são fundados sobre o respeito pela dignidade e o valor de cada pessoa;
- Os direitos humanos são **universais**, o que quer dizer que são aplicados de forma igual e sem discriminação a todas as pessoas;
- Os direitos humanos são **inalienáveis**, e ninguém pode ser privado de seus direitos humanos; eles podem ser limitados em situações específicas. Por exemplo, o direito

à liberdade pode ser restringido se uma pessoa é considerada culpada de um crime diante de um tribunal e com o devido processo legal;

- Os direitos humanos são **indivisíveis**, inter-relacionados e interdependentes, já que é insuficiente respeitar alguns direitos humanos e outros não. Na prática, a violação de um direito vai afetar o respeito por muitos outros;
- Todos os direitos humanos devem, portanto, ser vistos como de igual importância, sendo igualmente **essencial respeitar a dignidade e o valor de cada pessoa**.

Direitos Humanos, por quê?

“É tão óbvio. Para evitar injustiças, abusos e outras atitudes egoístas. Para evitar que só os mais fortes tenham vez”, afirma **Yara Scheuerer Manhães**, uma “Guaraná” que vive na Alemanha e acabou de visitar Brasil, EUA, China e Suíça acompanhando os pais cineastas a trabalho ([mais detalhes na página online da Bilingua](#)). “Cada pessoa – não importa se for religiosa ou não, se for homem ou mulher, se for de família pobre ou rica, se tiver pele clara ou escura – precisa saber que faz parte da humanidade.” Por isso é tão importante que a **Comunidade Internacional** assegure o valor e o respeito dos direitos humanos no mundo inteiro. Por isso é importante resistência! Ainda que sejamos indivíduos e povos de culturas e nações diferentes, somos todos iguais. Somos HUMANOS! E é essencial darmos as mãos pela Terra em que vivemos...

Dez anos de Bilingua!

por CHRISTINA LITRAN MACIEL

A Bilingua, em seu perfil atual, nasceu em 2008. Antes, alemães e brasileiros ligados à educação e à cultura já caminhavam juntos tecendo a ideia... Mas a organização se concretizou mesmo quando um grupo de mães com seus bebês chegou com um forte objetivo em comum: ensinar aos filhos a língua materna de herança.

A ponte foi erguida. Hoje contamos com cerca de 70 famílias, em sua maioria bilingües, apostando em nosso trabalho.

O sábado se tornou o dia de falar português, de brincar em português, de cantar, de fazer capoeira, enfim, o dia em que todos, alunos, pais e professores se encontram com muita alegria e entusiasmo para vivenciar a língua e a cultura brasileira.

Agradecemos a todos por esse trabalho feito com amor e dedicação que já faz a diferença na vida de uma geração de brasileirinhos que vivem em Berlim.

Esse jornal foi realizado pelo grupo “Guaranás”, com algumas das crianças que fizeram parte do primeiro ano da Bilingua. Hoje essa turma tem alunos entre 10 e 14 anos. Boa leitura!



Bilingua e.V.

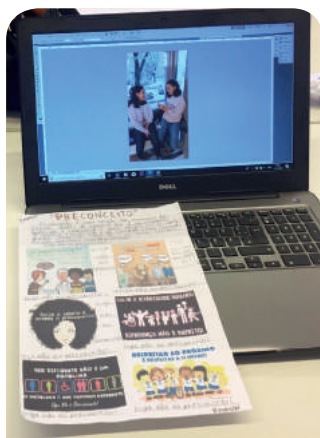


Foto: Joyce Egito

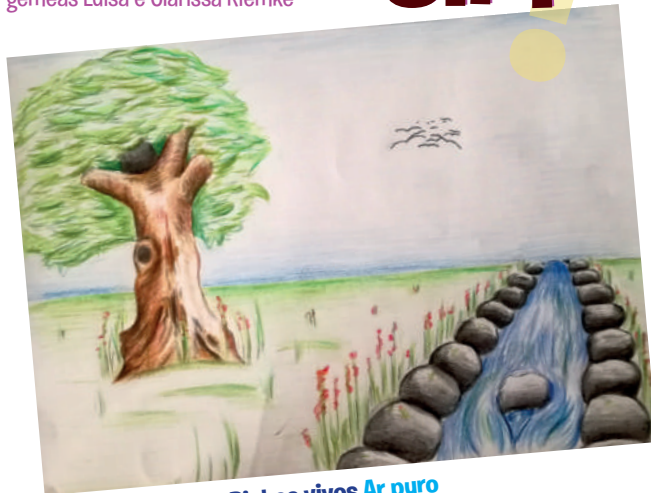
Confira mais textos e imagens de nossa produção na internet:
www.berlin-bilingua.de

Neste número:

- Meio ambiente ✓
- Educação ✓ Saúde
- ✓ Segurança ✓
- Direitos da Criança
- ✓ Direitos da Mulher ✓ Igualdade de gênero ✓
- Racismo não! ✓

Tema **Preservação da Natureza**
Manifesto e desenhos das **irmãs gêmeas Luisa e Clarissa Riemke**

SIM!



Vida Frutos Rio limpo Bichos vivos Ar puro

Morte Cinzas Rio sujo Carcaças Fumaça de fábricas



NÃO



O direito à vida começa com um planeta saudável

O COMEÇO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL por Sophia Nobiling Urbanz

É verdade que a humanidade não cuidou muito do meio ambiente. As pessoas caçaram animais até a extinção. Elas abandonaram áreas de cultivo que não produziam mais para utilizar uma nova área, tomando conta de cada vez mais espaço. Árvores foram derrubadas em regiões inteiras para a extração de madeira. As pessoas despejaram produtos químicos e substâncias desconhecidas nos rios e mares. E fizeram muito mais.

Com o início da industrialização, a poluição cresceu ainda mais. Para a produção de ferro e a construção de máquinas era necessário queimar muito carvão para obter energia. Com isso, a poluição do ar aumentou muito. As cidades, os bairros e o transporte de pessoas e coisas cresceram também. As pessoas poluíam mais e mais o meio ambiente. Elas precisavam fazer alguma coisa.



Assim começaram os **movimentos a favor do meio ambiente** - contra a industrialização, a urbanização assim como a poluição do ar e da água. As pessoas passaram a se importar com mortalidade de peixes, a poluição dos mares, a destruição das florestas e catástrofes químicas. A proteção do meio ambiente que conhecemos hoje começou nos anos 1960 e está cada vez mais forte. Porque, se as pessoas não se importarem com a natureza, podem acontecer coisas como falta de água potável e de alimentos, ondas de calor, catástrofes como secas e furacões. Tudo isso causa muita destruição e mortes. **Proteger o meio ambiente é também proteger a nossa vida.** "Saúde é tristeza, alegria é natureza."



O desenho acima mostra que nós temos que cuidar do nosso planeta. Os braços são presos com as fitas, que se rasgam quando nós danificamos o meio ambiente. Assim, meu desenho mostra que nós temos que cuidar da natureza, do contrário, a Terra será destruída e, com isso, a nossa vida.

A história ensina...

AS LEIS DO TEMPO NAZISTA por Heloisa Prado

Esta placa ao lado, localizada na *Bayerischer Platz* em Berlim, não mostra mais nada do que uma lei que existia no tempo do nazismo. O nazismo é conhecido como o período de 1933 a 1945, em que Adolf Hitler e seu partido governaram a Alemanha. Para quem não sabe ler alemão, nela está escrito "Judeus não podem mais comprar revistas e jornais." Ridículo, mas é verdade. No nazismo nada era autorizado para os judeus...

Vou explicar mais duas placas a seguir, mas existem mais de 80 delas (!) espalhadas nessa região do bairro berlinense de *Schöneberg*. Esta outra placa, à direita, é de 1938 (cinco anos depois de o nazismo começar) e traz uma lei que dizia que os judeus não podiam mais nadar em público. A "população ariana" - como as pessoas não-judeias se chamavam naquele tempo - não queria se misturar com ninguém. O nazismo não só matou mais de seis milhões de judeus, como também pegava no pé de homossexuais (homem que gosta de homem e mulher que gosta de mulher), negros, deficientes e estrangeiros, entre outros.

A lei desta terceira placa, então, é a mais boba de todas. Ela declara que, para os turistas acharem a Alemanha legal, os arianos não deviam escrever coisas extremas na vitrine de suas lojas e restaurantes, e sim somente algo do tipo "Judeus indesejados aqui". Mas eu acho, sinceramente, que os turistas já não gostavam tanto da Alemanha - por causa da segunda guerra mundial que Hitler começou - e que a frase permitida também não era nada bondosa, né? **O mais importante é que esse ferimento de quase todos os direitos humanos não se repita!**



Quelle: [https://de.wikipedia.org/wiki/Orte_des_Erinnerns_\(Bayerisches_Viertel\)](https://de.wikipedia.org/wiki/Orte_des_Erinnerns_(Bayerisches_Viertel))

Liberdade de expressão é direito e dever

por Helena Maciel Gauger

Para falar desse tema que considero muito importante, eu peguei o país mais fechado do mundo. Sabe qual é? A Coreia do Norte. Eu entrevistei uma amiga da minha classe porque a mãe dela, que é da Coreia do Sul, conhece bastante a nação vizinha. Por isso, minha amiga também sabe algumas coisas sobre a Coreia do Norte. Então vamos para a entrevista!

Você tem família ou amigos na Coreia do Norte?

Elizabeth: Não que eu saiba.

O que você ouve quando está na Coreia do Sul ou fala sobre isso com seus amigos?

Bem, quando estou com meus amigos ou em casa, eu ouço muito que a Coreia do Norte não é um país livre - e não é mesmo!

Você acha que existe uma diferença entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte?

É claro que sim. Na Coreia do Norte as pessoas vivem muito mais oprimidas do que na Coreia do Sul. Aqui é tudo democrático; os cidadãos podem sair do país e voltar, por exemplo.

Você acha que o mundo tem que fazer alguma coisa contra a política da Coreia do Norte e, se tiver, o que seria?

Bem, a minha mãe falou que o ditador da Coreia do Norte quer paz entre os países. Eu só espero que as pessoas possam viver com mais liberdade! Mas eu não saberia o que fazer porque eu não quero que isso vire uma guerra!



Obrigada, Elizabeth!

VOCÊ SABIA? Que na Coreia do Norte os turistas só podem fotografar o que o governo permite? Se você tirar uma foto proibida, pode ser preso! Ah, e também não se pode usar calça jeans - acredite se quiser! Internet? Nem pensar! Os norte-coreanos nem sabem o que é Facebook! Ainda bem que **aqui na Alemanha nós podemos ser quem somos...** Eu espero que as pessoas lá da Coreia do Norte um dia possam ter uma vida melhor, com mais liberdade e amor!



Karte: Von Tschubby - Eigenes Werk, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org>

Direito à igualdade



DIGA NÃO AO PRECONCEITO!

por Ramón Diego de Andrade

Preconceito é uma opinião que formamos das pessoas antes de conhecê-las. **É um julgamento apressado, superficial e muito perigoso**, pois em vez de melhorar a nossa vida e da sociedade acaba trazendo muitas situações complicadas e, até mesmo, violentas. **É muito importante respeitar o próximo!**



LUTA CONTRA QUALQUER TIPO DE DISCRIMINAÇÃO

por Phéline Lavinia dos Santos Diederichs

Eu gosto da frase do Eminem (rapper norte-americano) que fala mais ou menos assim: **"Não me importa se você é preto ou branco, grande ou pequeno, gordo ou magro, rico ou pobre. Se você for simpático comigo, eu serei simpático também com você. Simples assim!"** Já o racismo é um grande tema. Racismo é quando algumas pessoas não aceitam outras pessoas como elas são. Eu acho que o racismo é muito bobo porque toda pessoa é bonita e sua aparência não fala tudo sobre ela. Não importa se a pele é branca ou preta, se o cabelo é liso ou encaracolado. **Somos todos humanos.**



Rassismus ist keine



ESCRavidÃO MODERNA

por Lais Chaioko Benjamin Campos

130 anos após a abolição da escravatura no Brasil (com a Lei Áurea de 1888) ainda há um processo de escravidão vigente no país. A abolição no Brasil ocorre 55 anos após ser aprovada na Inglaterra, o que faz do Brasil um dos últimos países a acabar com a escravidão. A inconcebível ganância de empresários no Brasil ainda coloca em risco a vida de adultos e crianças que não têm acesso à educação e seus direitos. Sem ajuda externa essas famílias não têm como sair desse ciclo. Mesmo com leis e instituições que controlam esses processos **ainda ocorrem casos de trabalho escravo**. Recentemente a empresa aérea Gol foi condenada por utilizar propositalmente trabalho escravo em uma de suas fazendas na Bahia. Isso mostra que a escravidão ainda é um tema muito relevante e que **cabe à cada cidadão a responsabilidade de denunciar** para evitar que esses abusos sejam cometidos.



Foto: Rodrigo Ressonari

Entre os direitos fundamentais também estão...



• DIREITO À MORADIA



• DIREITO À COMIDA



• DIREITO A ATENDIMENTO MÉDICO



• DIREITO À PRIVACIDADE e À PRÓPRIA PERSONALIDADE

O que uma democracia tem?

Tem LIBERDADE DE IMPRENSA, tem... e DIREITO À OPOSIÇÃO também...



Igualdade de gênero

OS DIREITOS DAS MULHERES

por Anna Sophia Dornellas Brauer

As mulheres querem direitos iguais aos dos homens. Há muito tempo elas tentam acabar com sua exclusão, ou sua opressão, e brigam por seus direitos. Elas falam: "Isso a gente não quer mais!"

No Século 19 houve muitos protestos nesse contexto. Duas inglesas - Mary Wollstonecraft e Emmeline Pankhurst - lideraram o primeiro movimento para o voto feminino. Não foi fácil: algumas manifestantes chegaram a ser mortas por causa dessa luta. Mas as mulheres não desistiram e se manifestaram por muito tempo, até que o Parlamento do Reino Unido finalmente aprovou a lei que garante às mulheres o **direito de votar**.

Mas ainda existem países onde esse e outros direitos das mulheres não são respeitados. Há lugares no mundo onde, por exemplo, meninas não podem **frequentar a escola** e moças não podem sair de casa se estão menstruadas. Em outras regiões, garotas de 12 a 17 anos já têm que se casar. Um exemplo é Maria, personagem de um livro que eu li. Natural da Arábia Saudita, ela tinha 13 anos quando foi obrigada a se casar; com 15 teve o primeiro filho. Seu marido batia nela porque o bebê era uma menina. Para evitar que ambas fossem mortas por ele, Maria fugiu para a Alemanha. Hoje, ela tem 21 anos e vive feliz com sua filha (6). A criança frequenta uma escola estadual.

Além disso tudo, ainda há homens que batem em mulheres. Isso é muito triste! Uma violência dessas nunca deveria acontecer. **Ninguém pode agredir ninguém, nem física nem mentalmente.** Todos têm que respeitar a igualdade de direitos entre os sexos!

NÃO PODE

Desenho por Clarissa Riemke



A FORÇA DO DIREITO DEVE SUPERAR O DIREITO DA FORÇA.

Rui Barbosa

Criança tem direito...

por Gabriel Hendrickx e Diego Fernando Haupt

Nós, as crianças, temos direitos! Eles foram estabelecidos na **Declaração dos Direitos da Criança** que foi proclamada por uma Resolução da Assembleia Geral da ONU em 1959. Essa declaração tem 10 princípios que devem ser respeitados por todos para que nós - todas as crianças no mundo inteiro - possamos **viver dignamente**, com amor e respeito. Porém, nem sempre nossos direitos são acolhidos e cumpridos. Por isso, vamos trabalhar para que as crianças venham a ser mais respeitadas em todo o planeta!

Um de nossos direitos definidos é o direito de receber educação primária. Na Declaração dos Direitos da Criança está escrito: "A criança tem direito a receber educação, que será gratuita e obrigatória, pelo menos nas etapas elementares." Mas a educação não consiste unicamente em aprender a ler e a escrever. O que nós precisamos é ter **educação de boa qualidade**. Com isso teremos oportunidades iguais, não importando onde nascemos, onde moramos e se nossos pais têm dinheiro. Pois, pobre ou rica, qualquer criança tem o direito de estudar.



Embora as crianças em algumas regiões têm que trabalhar em vez de estudar, há países em que nossos direitos são respeitados um pouco mais do que em outros. Na Finlândia, por exemplo, a educação vale ouro!



DIREITO À INFORMAÇÃO

por Heloisa Prado

Todo mundo tem o direito de se informar, o que inclui o acesso à escola, a bibliotecas, à internet... Nesse exemplo imaginado acima, abordei uma realidade entre crianças e adolescentes do mundo. Vou explicar:

"A Aisha tem 16 anos e mora no Afeganistão. Ela fica o dia inteiro junto com muitas outras crianças e come apenas uma porção de arroz por dia. Aisha adoraria ir para a escola e para a biblioteca, mas tem que trabalhar... Já o Julian, que também tem 16 anos, odeia estudar. Ele é alemão e, se pudesse, ficaria só brincando no seu celular com aqueles jogos em que se atira em tudo que passa pela frente. Julian não consegue imaginar que alguém deseje ir para a escola e já matou aula... Ele veste, sem saber, uma roupa que Aisha costurou por 8 centavos mas que sua mãe comprou por 20 euros."

... CANTA FORTE, CANTA ALTO, QUE A VIDA VAI MELHORAR...

Martinho da Vila

Expediente Impressum

Este é um projeto-piloto da organização berlinesa **Bilingua - Verein für Zwei Sprachen**.

500 Exemplare auf Naturpapier gedruckt
Alle Rechte vorbehalten: www.berlin-bilingua.de
Konzept und Produktion: ACIBRA (Agentur für Information und Kulturaustausch Brasilien-Deutschland)

Abaixo, a equipe do "Jornalzinho 2018"



Fotos:
Joyce Egito